

QUARTA-FEIRA 03/02/2010 € 0,80 (C/IVA)

CORREIO da Manhã

www.cmjornal.pt

Director **Octávio Ribeiro** | Directores-Adjuntos **Armando Esteves Pereira** e **Eduardo Dâmaso**

REFORMADOS DO ESTADO PERDEM 1244€/ANO

■ **Orçamento**
corta valor
da aposentação
de novos
pensionistas **PÁG. 30**

FUNÇÃO PÚBLICA ■ CERCA DE DOIS MIL JÁ REQUERERAM A APOSENTAÇÃO

Reformados do Estado vão perder 1244 euros

■ Quem pedir a reforma depois da publicação do Orçamento do Estado vai perder dinheiro

● PEDRO H. GONÇALVES

Os funcionários públicos que se aposentarem este ano vão sofrer uma forte penalização. São menos 1244 euros por ano devido às alterações aos cálculos das reformas na Administração Pública introduzidas pelo Governo, o que tem provocado uma corrida às reformas antecipadas, estando em risco alguns serviços públicos por falta de pessoal.

O Orçamento do Estado para 2010 prevê uma poupança de 28 milhões de euros com a despesa das pensões do sector público o que, aliado à previsão de 22 500 funcionários que passem este ano à reforma, a redução média anual na pensão é de 1244 euros. Os números são oficiais e as contas foram feitas por Eugénio Rosa, economista e membro da CGTP, que divide o valor da poupança pela estimativa de aposentados em 2010.

Esta penalização só vai atingir os que se aposentarem depois da publicação do Orçamento do Estado em Diário da República, pelo que já

Governo quer poupar 28 milhões de euros nas pensões



la Publicação dos Quadros de Vinculação e de Integração de Todos os Trabalhadores

AOS DESPEDITOS

Sindicatos vão concertar-se para lutar "contra o ataque do Governo" aos funcionários públicos

há uma autêntica corrida dos funcionários públicos para passarem à reforma antes desse prazo.

"Não temos feito mais nada", garantem os dirigentes sindicais. José Abrão, do Sintap/Fesap, revela ao CM que "estão em risco alguns serviços da Segurança Social", dado que num curto espaço de tempo já

perto de dois mil funcionários pediram a aposentação.

Para o presidente do STE, Bettencourt Picanço, os trabalhadores estão indignados com estas penalizações. "É um roubo claro e descarado do Governo", refere sobre a penalização de 1244 euros.

As alterações, realça o estudo de Eugénio Rosa, terão o mesmo impacto negativo "nos trabalhadores

que se aposentarem nos anos seguintes", que "receberão pensões mais baixas durante toda a vida, uma vez que a base de partida das futuras actualizações é mais baixa".

Mesmo antes de chegarem à reforma, os funcionários vão ter de lidar com o congelamento dos salários que faz cair o poder de compra em 8% face ao início de 2000. ■

Pedidos serão todos atendidos

Segundo apurou o CM junto do Ministério das Finanças "nenhum funcionário público será prejudicado com o seu pedido de reforma".

A mesma fonte adiantou que as regras antigas serão aplicadas a todos os pedidos que entrem até à publicação do Orçamento em Diário da República.

"O que vai contar é a data de entrada do pedido de aposentação. Não faz sentido que, por incapacidade dos serviços em dar resposta, as pessoas sejam prejudicadas por um ou dois dias", referiu a mesma fonte. Os serviços da Caixa Geral de Aposentações já receberam instruções para fazer face a este aumento de pedidos. ■

AS ALTERAÇÕES

● CÁLCULO

O valor das novas pensões de aposentação é calculado tendo em conta a remuneração auferida em 2005, com os aumentos, em vez do último salário. Isto para quem entrou antes de 1993.

● BONIFICAÇÃO

Por cada três anos a mais que os 30 de serviço necessários para pedir a reforma, o trabalhador tem direito a uma redução da penalização de 6%. Mas agora, os anos a mais só começam a contar a partir dos 55 anos de idade do funcionário.

● ANTECIPAÇÃO

Quem se reformar antes da idade legal, terá uma penalização de 6% por cada ano de antecipação, em vez dos actuais 4,5%.